

## A MÚSICA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Antonia Brito Machado<sup>1</sup>  
Cássia Caroline de Arruda Andrade<sup>2</sup>  
Maria Verônica da Silva Conceição<sup>3</sup>  
Regiane Oliveira Rodrigues<sup>4</sup>  
Rose Mary Soares Ribeiro<sup>5</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa discute as diversas contribuições da música no processo de ensino aprendizagem na educação infantil, tendo como objetivo analisar a música como instrumento no processo de ensino aprendizagem na modalidade da educação infantil, descrevendo a importância da música para a formação integral das crianças, destacando as diversas formas em que a aprendizagem ocorre a partir da musicalização, refletindo acerca da relevância da música como instrumento de formação integral das crianças na educação infantil. Para tal realizou-se uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa apoiada no aporte teórico Brito(2003), Del-Bem(2009), Nogueira(2004), Minayo(2007), além das normas legais que abordam a referida temática. A educação infantil é uma etapa muito importante da educação básica, pois atribui-se a ela uma grande relevância, onde as crianças devem ser muito bem assistidas quanto ao desenvolvimento de aptidões de fundamental importância no transcorrer de suas vidas, na qual a música favorece o desenvolver dessas aptidões. Como resultados observou-se que a música configura-se como uma linguagem universal presente no cotidiano dos seres humanos desde a antiguidade, que vem ganhando espaço no campo educacional, sendo utilizada como ferramenta pedagógica no intuito de promover o processo de ensino aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento dos aspectos físicos, motores, cognitivos e emocionais.

**Palavras-chave:** Música, Aprendizagem, Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

O número de matrículas na educação infantil aumentou consideravelmente, chegando a 12,6% nos últimos cinco(5) anos, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(INEP). Por ser a primeira etapa da educação básica, atribui-se a educação infantil uma grande relevância no desenvolvimento dos

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [antoniabrito1102@gmail.com](mailto:antoniabrito1102@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [cassiaandrada@aluno.uema.br](mailto:cassiaandrada@aluno.uema.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [ymveronicamaria2015@gmail.com](mailto:ymveronicamaria2015@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora do Curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [regyanejc@hotmail.com](mailto:regyanejc@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professora Mestre da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, [rosemaryjovita@hotmail.com](mailto:rosemaryjovita@hotmail.com).

aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional contribuindo na formação integral das crianças, para tanto é indispensável que elas tenham acesso a todos os componentes curriculares a que têm direito, bem como a música.

A música contribui no desenvolvimento infantil, pois a mesma constitui-se numa excelente ferramenta que auxilia na promoção da aprendizagem e também da socialização. Ao propor atividades com musicalização o professor estimula as crianças a interagirem umas com as outras, tornando a convivência mais agradável, as estimula a participarem das atividades e ao mesmo tempo propicia uma aprendizagem de forma lúdica e menos enfadonha.

A temática se faz importante pois visa esclarecer as diversas contribuições da música no processo de ensino aprendizagem ao ser inserida na sala de aula, através dela as crianças ampliam o lado criativo, imaginário, sensível, rítmico, além de se tornarem mais respeitosos e atenciosos com os demais.

Tal pesquisa justifica-se pelo fato de que ultimamente a educação infantil tem ganhado cada vez mais destaque com o intuito de se alcançar uma educação de qualidade - trabalhando-se com maior afinco essa primeira etapa tão importante que serve de alicerce para as demais etapas da educação, no entanto tal objetivo ainda está longe de ser alcançado pois muitas escolas têm dificuldades em adequar o sistema de ensino à realidade dos educandos deixando de trabalhar elementos fundamentais para aquisição da aprendizagem, como por exemplo, a música, assim a pesquisa será útil para que os sujeitos envolvidos no processo, professores e a escola de modo geral, reconheçam a relevância da musicalização como contribuinte na aprendizagem das crianças e reflitam sobre suas práticas pedagógicas.

A pesquisa tem como objetivo geral; analisar a música como instrumento no processo de ensino aprendizagem na educação infantil, no intuito de assistir os objetivos específicos; descrever a importância da música para a formação integral das crianças na educação infantil; destacar as diversas formas em que a aprendizagem ocorre a partir da musicalização e refletir acerca da relevância da música como instrumento de formação integral das crianças na educação infantil.

O trabalho foi realizado a partir da revisão bibliográfica, apoiada no aporte teórico Brito(2003), Del-Ben(2009), Nogueira(2004), Abdala Gonçalves(2011), Minayo(2007), além das legislações específicas que abordam a música como instrumento no processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, a música na educação infantil se faz relevante uma vez que contribui no desenvolvimento intelectual incentivando a criatividade, pois ao ouvir uma melodia cada criança possui uma forma própria de interpretação, além disto favorece o despertar da ludicidade, a socialização, a alfabetização, percepção sonora, inteligência, expressão corporal, desenvolvimento da linguagem, dentre outras.

## **METODOLOGIA**

A fim de se obter respostas e resultados acerca da problemática apresentada neste trabalho, foi realizada a pesquisa bibliográfica sobre autores que já discorreram a respeito da referida temática.

No que se refere às pesquisas bibliográficas estas dão maior ênfase ao estudo por estarem apoiadas em teorias científicas. Segundo Lakatos e Marconi (2003,p.183), a pesquisa bibliográfica tem por finalidade colocar o pesquisador em contato com todos os tipos de materiais já publicados que abordam sobre a temática pesquisada.

Em relação à abordagem , utilizou-se a qualitativa. A pesquisa qualitativa se preocupa com as ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser calculado. Isto é, ela ocupa-se com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, logo, ela investiga de forma aprofundada as relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos a algo mutável (Minayo,2007,pg.21-22).

## **A MÚSICA E SEUS ESTÍMULOS**

A música é um dos elementos que mexe com os indivíduos nos mais variados aspectos, dentre eles ,se destacam o psicológico e o físico, pois ela tem o poder de despertar a imaginação de tal forma que é possível viajar através de sua melodia e por vezes acompanha-se o ritmo de alguma maneira, seja através da dança ou simplesmente batucando em algum objeto. O fato é que ela é capaz de proporcionar sensações únicas e maravilhosas, levando as pessoas a se deixarem envolver.

A música é uma arte difundida nos quatro cantos do mundo fazendo-se presente na vida dos seres humanos desde os primórdios, perpassando diferentes culturas permeando até os dias atuais. Por vezes, ela configura-se como uma forma de

expressão pois quando se está triste costuma-se ouvir músicas referentes a esse estado, da mesma forma ocorre quando se está alegre. Portanto, ela configura-se como uma forma de comunicação, conforme destaca Jeandot, (1997. *Apud.* GARCIA; SANTOS, 2012, p.2)“a música é uma linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar e de cantar". Neste sentido, cada cultura tem um modo próprio de se comunicar através da música e fazer suas próprias interpretações abrangendo as diferentes maneiras de execução da mesma.

Tal qual segundo Nogueira(2004,pg.22) a música na vida dos seres humanos apresenta-se de forma incontestável, tendo acompanhado a história da humanidade estando presente em todas as culturas e épocas, ou seja, ela configura-se como uma linguagem universal que transcende as barreiras do tempo e do espaço.

No cotidiano de adultos e crianças é possível observar traços musicais nas mais variadas situações como na fala, no movimento, nos objetos usados diariamente, na água caindo do chuveiro, bem como em outras situações. O som musical apresenta-se na vida dos seres humanos desde muito cedo, antes mesmo do nascimento a criança já estabelece um contato sonoro, pois segundo Brito (2003, pg.35) ele se dá ainda no ventre materno onde os sons provocados pela respiração da mãe, o fluir do sangue em suas veias e sua voz, constituem-se num rico material sonoro.

Esse contato ainda na fase inicial da formação das crianças vai se aperfeiçoando à medida que elas se desenvolvem, após o nascimento as cantigas de ninar servem não só para fazê-las adormecerem e as manterem calmas como também para o fortalecimento do vínculo. Assim, o canto da mãe funciona como uma linguagem musical entre ela e a criança.

## **MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Nos últimos anos a música tem ganhado espaço nas discussões no sistema educacional como um todo, excepcionalmente no que tange a educação infantil que por se tratar da primeira etapa da educação, parte do processo de socialização secundária, pois durante esse período a criança deve alcançar seu desenvolvimento de forma integral.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

A educação infantil, como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996, p.22).

Quando as crianças passam a frequentar a escola é importante que sejam bem recepcionadas, pois por esse ser o primeiro contato com pessoas e ambiente diferentes do familiar, é importante que o ambiente seja o mais acolhedor possível para que o processo de adaptação e integração com os colegas se torne mais fácil para elas. Uma alternativa bem viável para fazê-las se sentirem aconchegantes é através da música.

A música na sala de aula deve ser utilizada com o intuito de aconchegar o ambiente, e também com o propósito de favorecer processo de ensino aprendizagem, para tanto é necessário que os professores tenham claros quais são os objetivos que desejam alcançar, pois segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, pg.49), ao se propor atividades musicais deve-se levar em consideração que ela é um valioso recurso para desenvolver a autoestima, o equilíbrio, o autoconhecimento, além de integrá-los socialmente.

O RCNEI destaca a utilização da música nessa fase ao apresentar os objetivos que devem ser alcançados, dando ênfase quanto a organização dos conteúdos que devem ser trabalhados com a finalidade de desenvolvimento da comunicação e a expressão, distribuídos em dois blocos que englobam o “fazer musical” e “apreciação musical”, ambos referentes à reflexão musical, além de apresentar orientações metodológicas que os professores devem seguir.

As canções de ninar tradicionais, os brinquedos cantados e rítmicos, as rodas e cirandas, os jogos com movimentos, as brincadeiras com palmas e gestos sonoros corporais assim como outras produções do acervo cultural infantil, podem estar presentes e devem se constituir em conteúdo de trabalho (BRASIL, 1998.pg.58)

A proposta do RCNEI é apontar caminhos para que os professores obtenham êxito quanto a aprendizagem das crianças ao utilizar a música na sala de aula, sendo apropriado que se faça uso de sons aos quais elas já estejam familiarizadas a fim de tornar esse processo mais fácil.

A música se faz importante na vida escolar para desenvolver o processo de socialização secundária das crianças e também o saber, é poderosa contribuinte na aprendizagem, por isso se faz necessário apresentar sua relevância, considerando-se que as atividades musicais estão presentes nas escolas, portanto é preciso que seja

usada da forma correta e proporcione o devido prazer que lhe é característico.

Outro documento de caráter norteador para a formação integral da criança a partir da inserção da música, é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que trata dos campos de experiências que integram os objetivos de aprendizagem pertinentes à educação infantil. O campo de experiência traz traços, sons, cores e formas que abrange dentre outros componentes curriculares, a música como forma de aprendizagem. Assim sendo, conforme a BNCC:

A música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da singularidade subjetiva quanto das interações do meio social. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade (BRASIL, 2017; p.196).

Ao integrar diferentes habilidades e conteúdos dos componentes curriculares, o professor proporciona a integração de saberes, fazendo com que as crianças experienciam uma aprendizagem mais ampla, além de uma maior experimentação e valorização de conhecimentos musicais, desenvolvem saberes essenciais que proporcionem uma participação crítica e ativa na sociedade ao qual está inserido.

Os objetivos de aprendizagem correspondem às aprendizagens compreendidas quanto ao comportamento, habilidades e conhecimentos que as crianças vivenciam, tendo como eixos estruturantes as interações e a brincadeira. A fim de alcançar os objetivos propostos a música deve ser usada de forma lúdica, fazendo uso de jogos e brincadeiras, pois assim a criança usa a imaginação, memória, movimenta o corpo bem como executa várias outras ações. Portanto, a música ajuda no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, físicos e motores que são os aspectos principais a serem desenvolvidos na formação integral da criança.

Com relação aos jogos como forma de aprendizagem Ilari destaca que:

O jogo musical ao ser usado de forma lúdica, participativa e não competitiva constitui-se numa fonte de aprendizado, motivação e desenvolvimento neural, estimula a orientação espacial e o pensamento social. Podem ser usados jogos de memória e os que utilizam o corpo, além de prazerosos, tais jogos onde a criança participa ativamente constituem-se exemplos de „aprendizado divertido“ (ILARI, 2003; apud, ROCHA, 2013, pág.17)

Diante do exposto, nota-se o quanto é importante que a música seja usada de forma lúdica, pois enquanto brincam as crianças aprendem de forma prazerosa, desenvolvem a linguagem e socializam-se.

## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A Lei nº 11.769/2008 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Segundo Del-Ben (2009, p.112), a aprovação da referida lei gerou dúvidas e críticas decorrentes do veto que previa que o professor deveria ter formação específica na área de música.

A autora ressalta ainda que a exigência da licenciatura está relacionada com a preocupação quanto à formação plena dos profissionais que atuarão nas escolas de educação básica.

Os profissionais da educação básica precisam adquirir os saberes necessários para desempenharem um bom trabalho em sala de aula tendo como pressupostos o conhecimento de si mesmo, do universo infantil, além de ter o domínio da disciplina. Sobre esse aspecto as autoras Abdala e Gonçalves reiteram:

Seria impossível realizar um bom ensino, se o professor não possuísse a capacidade que o habilita para realizar sua tarefa com êxito e com o máximo rendimento. Esta capacidade compreende, por uma parte, seu domínio da matéria, e, por outra, a sua preparação pedagógica (GONÇALVES; ABDALA, 2011.p.4)

As habilidades e os conhecimentos adquiridos durante a formação permitem aos professores que tenham êxito quanto ao trabalho realizado na sala de aula, daí a importância de se buscar uma formação plena por meio da graduação. No entanto, conforme Del-Ben (2009, p.113) a falta de licenciados não implica dizer que os atuais professores não estejam preparados ou que não possuam qualificação para atuarem na área.

Mesmo após a efetivação da lei poucas mudanças ocorreram no que se refere a formação de professores onde muitas instituições de ensino superior não incluem na

grade curricular dos cursos de pedagogia uma disciplina específica de Arte e também quanto aos currículos das escolas que pouquíssimas vezes privilegiam a música como ferramenta de aprendizagem.

A Lei Nº 9.394, de 20 de 1996 no artigo 26 prevê que:

Art.26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, (1996.p.19).

O currículo escolar deve ser construído levando em conta o contexto social e cultural ao qual a escola e os alunos estão inseridos, por se tratar de indivíduos que convivem em diferentes contextos, as práticas que nortearão o trabalho devem ser interdisciplinares dando subsídios para a integração de todos.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) ressalta que é de inteira responsabilidade das instituições de ensino a incorporação de currículos com propostas pedagógicas que abordem temas que afetam a vida humana abrangendo áreas locais, regionais e globais, de forma que propiciem a integração dos sujeitos.

É importante que os currículos contemplem práticas pedagógicas que visem o total desenvolvimento dos alunos, respeitando seu processo de aprendizagem bem como os conhecimentos adquiridos na vivência, pois cada criança possui suas particularidades que devem ser respeitadas.

Assim, diante do exposto é necessário que os currículos sejam elaborados em conformidade com a BNCC a fim de garantir que as crianças atinjam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos por ela, principalmente quanto a práticas pedagógicas musicais a serem executadas de forma lúdica com o propósito de desenvolvimento integral das crianças.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante de tal estudo pode-se afirmar que a música se configura como uma ferramenta pedagógica de grande relevância que facilita o desenvolvimento da aprendizagem, sendo incontestável sua presença na vida dos seres humanos em todos os

momentos da vida, ela desperta os mais variados sentimentos e estímulos se tornando uma aliada na promoção do ensino aprendizagem.

A partir da reflexão dos estudos é possível perceber o quanto é importante a inserção da música na educação infantil desde que seja de forma planejada e direcionada com o intuito de fazer com que a criança aprenda. Para isso o professor deve aproveitar toda bagagem musical que as crianças carregam consigo, pois eles possuem um repertório musical no qual tem contato no seu meio social desde muito cedo.

As atividades musicais nas escolas devem partir do que as crianças já conhecem desta forma, se desenvolve dentro das condições e possibilidades de trabalho de cada professor (SCAGNOLATO,2009, p.). O pensamento corrobora com a afirmação acima citada, pois o professor vai construindo suas ações didáticas a partir do conhecimento que elas possuem e assim garante a autonomia das crianças ao propor tais atividades.

Diante disso os professores devem traçar objetivos claros e precisos ao propor atividades de musicalização na sala de aula visando o desenvolvimento das habilidades de cada criança bem como a promoção da aprendizagem, afim de alcançar tais objetivos é importante que se faça uso da ludicidade usando jogos e brincadeiras, pois através do lúdico propicia-se o desenvolvimento das habilidades e de vários estímulos; físicos, motores, cognitivos, emocionais e sociais.

Quando a criança ouve uma música, aprende uma canção, brinca de roda, participa de brincadeiras rítmicas ou de jogos de mãos recebe estímulos que a despertam para o gosto musical, introduzindo no seu processo de formação um elemento fundamental do próprio ser humano (STAVRACAS, 2010,p.90).

A música proporciona às crianças uma maior desenvoltura pois ao ouvir uma canção elas reagem de várias formas, seja cantarolando, o que estimula o desenvolvimento da linguagem, ou fazendo uso da expressão corporal ao tentar seguir o ritmo da música, sendo assim, a música e o lúdico devem andar lado a lado, pois são muito importantes para a formação integral das crianças na educação infantil.

Mesmo havendo poucos professores com formação adequada para atuarem com musicalização na educação infantil, isso não implica dizer que os atuantes não sejam capazes de o fazerem com êxito ao executar tais atividades. No entanto, é necessário que saibam o valor que a música tem na promoção do ensino aprendizagem e ampliem o nível musical nas aulas. A escola como um todo deve promover ações de musicalização,

pois quanto mais ela for proporcionada, maiores serão as chances de que se tornem cidadãos críticos e capazes de viver socialmente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi elaborado a partir de investigações feitas em literaturas tendo como finalidade entender o pensamento de alguns autores a respeito da importância da música na educação infantil e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem. A pesquisa bibliográfica e as interpretações de tais investigações deram subsídios para o estudo do trabalho, no qual desenvolveram-se reflexões importantes para que os professores analisem suas práticas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades diárias.

Usar os mais variados tipos de músicas na sala de aula é importante para aprimoramento do repertório musical das crianças, levando em consideração tudo que elas já sabem e assim o professor dá a elas a oportunidade de serem protagonistas na construção do próprio conhecimento. Utilizar a música em coisas que já fazem parte do cotidiano, como jogos e brincadeiras, torna-se uma maneira viável para que as crianças desenvolvam o gosto pela música tanto na sala de aula quanto fora dela.

É fato que a música na educação infantil vem ganhando espaço no contexto educacional na promoção do processo de ensino aprendizagem onde a mesma favorece o desenvolvimento dos aspectos físicos, motores, cognitivos e emocionais. No entanto, sabe-se que ainda há um longo caminho a percorrer para que ela seja mais valorizada como ferramenta pedagógica, pois há uma enorme falta de profissionais formados adequadamente e por isso a utilizam como mera formalidade, além do fato de muitas escolas não a contemplarem no currículo.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, M. F. B; GONÇALVES, R. M. **Das necessidades de formação dos professores de música na educação básica.** X Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. Curitiba, 7 a 10 de nov.2011. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5438\\_3538.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5438_3538.pdf) . Acesso em: 03 mar.2021.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCEI\\_EF110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCEI_EF110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 27 fev. 2021.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br> . Acesso em: 23 fev.2021.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br> . Acesso em: 12 jan.2021.

BRITO, T.A. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003. Disponível em: [books.google.com.br](https://books.google.com.br). Acesso em: 10 jul.2021.

DEL-BEN, L. **Sobre os Sentidos do Ensino de Música na Educação Básica: uma Discussão a partir da Lei nº 11.769/2008**. V.2 n. 1, 2009 p.112-113. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/musica/article/view/20040> . Acesso em: 25 fev.2021.

DESLANDES, S. F; MINAYO, M.C.S;(org), GOMES Romeu, **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 108p.

GARCIA, V.P; SANTOS, R.A. **A importância da utilização da música na educação infantil**. EFD eportes.com, Revista Digital. Buenos Aires – Año 17- nº 169- Junio de 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com>. Acesso em: 20 fev.2021.

GOHN, M.G; STAVRACAS, I. **O Papel da Música na Educação Infantil**. **Eccos Rev. Científica**, vol.12, num.2, jul/dez, 2010, pp.85-103. Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil. Disponível em:<https://scholar.google.com.br>. acesso em: 17 jul.2021.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica** 5º ed. São Paulo: Atlas 2003.

NOGUEIRA, M. A. A música e o desenvolvimento infantil. Texto do artigo disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/download/48654/23876>. Acesso em: 28 fev.2021.

ROCHA, M. G. **Musicalização na educação infantil e o desenvolvimento da linguagem oral nas crianças de zero a dois anos**. Medianeira 2013. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/12984> . Acesso em: 20 fev.2021.

SCAGNOLATO, L.A.S. **A importância da música no desenvolvimento infantil** 17 de abril 2009- webartigos.